



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES CONSELHO MUNDIAL



ENTREVISTA COM BORJA PÉREZ

NOMEADO COORDENADOR MUNDIAL EM 9 DE MAIO DE 2026 PELO REITOR-MOR DON FABIO ATTARD

P. Caríssimo Borja, foste recentemente nomeado Coordenador Mundial da Associação dos Salesianos Cooperadores: gostaria de te fazer algumas perguntas para poder te apresentar a toda a Associação.

R. **Obrigado, Carlo, por esta entrevista, à qual respondo com muito prazer.**

P. Antes de mais nada, podes contar-nos algo sobre você?

R. **Nasci em Santander, no norte de Espanha, há 46 anos. A presença salesiana é muito forte nessa cidade. Trata-se de uma das mais antigas presenças salesianas da Espanha, que remonta a 1892, e muitas gerações passaram pela escola salesiana onde estudei. Sou casado com a Emma, também de Santander e Salesiana Cooperadora. Sou engenheiro civil e trabalho em Madrid para uma multinacional que se dedica ao desenvolvimento de infraestruturas, com sede principal na Espanha, mas com presença mundial, o que me permitiu viajar muito e trabalhar em contextos muito diferentes.**

P. Muito bem. Mencionaste a tua família, mas agora gostaria de falar também de outra Família, a Salesiana. Como a conhecestes? E qual foi o teu percurso até à Promessa de Salesiano Cooperador?

R. **Como já referi, sou ex-aluno da escola salesiana de Santander e sempre estive envolvido no movimento juvenil salesiano, primeiro como participante e depois como animador. Posteriormente, empenhei-me na liderança do Movimento Juvenil Salesiano a nível provincial, nacional e até mesmo na secretaria europeia. Por isso, pode-se dizer que a minha vocação de Salesiano Cooperador nasceu do meu trabalho pastoral e das experiências partilhadas com salesianos, animadores e jovens. É por isso que aprecio tanto a possibilidade de oferecer aos jovens experiências concretas e espaços de partilha. Em 2004, iniciei o meu percurso de formação como aspirante e fiz a minha promessa em 3 de agosto de 2007. Tive o grande privilégio de fazê-la na Basílica de Maria Auxiliadora, em Valdocco, perante o nosso Reitor-Mor, Dom Pascual Chávez, durante o Campobosco, um encontro de membros do Movimento Juvenil Salesiano provenientes da Espanha e de Portugal.**

P. Desde que se tornou Salesiano Cooperador, desempenhou também algumas funções de responsabilidade: pode resumi-las brevemente?

R. **Pouco depois de fazer a minha promessa, entrei para fazer parte da Secretaria Regional Ibérica, onde animei a pastoral juvenil e vocacional durante seis anos. Durante este período, começamos a colaborar estreitamente com o Centro Nacional de Pastoral Juvenil, assegurando a presença dos SSCC da Espanha e Portugal em numerosas iniciativas pastorais. Antes de ser eleito Conselheiro Mundial para a Região Ibérica em junho de 2022, também animei diversas propostas formativas, apesar de nunca ter feito parte de um conselho local ou provincial.**

P. E agora chegamos ao serviço de responsabilidade mais exigente: ser Coordenador Mundial. Quais são as principais motivações que o levaram a oferecer-se para este serviço?

R. **A minha principal motivação é colocar os meus talentos a serviço da Associação e estar disponível para qualquer necessidade. Esta é a motivação que me levou, em 2022, a oferecer o meu serviço como Conselheiro Mundial e a mesma lógica levou-me, nos últimos meses, a avaliar a possibilidade de me oferecer novamente para este serviço, sem qualquer expectativa sobre o que poderia acontecer.**



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES CONSELHO MUNDIAL



P. Muito obrigado e agora gostaria de entrar um pouco no seu interior: o que sentiu quando o Reitor-Mor pronunciou o seu nome naquela noite de 9 de maio?

R. **Mantive a calma perante as circunstâncias e, como disse no meu discurso após a nomeação, senti-me muito grato pela confiança depositada em mim, mas, ao mesmo tempo, com um grande sentimento de pequenez. Ao longo de todos estes anos, encontrei Salesianos Cooperadores extraordinários, verdadeiros santos da porta ao lado. E sentimo-nos realmente pequenos quando nos vemos a liderar uma Associação composta por pessoas tão merecedoras.**

P. 9 de maio: que coincidência maravilhosa. Celebramos o 150.º aniversário da aprovação da nossa Associação; agora tens a tarefa de lidera-la nos próximos anos. Quais são os teus sonhos?

R. **Antonio Boccia, que animou de forma extraordinária a Associação nestes anos, e o padre Fabio Attard, nas suas intervenções durante o congresso, ofereceram muitos pontos de reflexão que se alinham com os meus sonhos: uma Associação humana e fraterna que saiba testemunhar de forma significativa o Evangelho no mundo, que seja capaz de acolher incondicionalmente quem nos rodeia, que saiba dar responsabilidade e protagonismo aos jovens, a começar por aqueles que já fazem parte da Associação. Uma formação mais centrada na experiência e não apenas nos conteúdos teóricos. Uma Associação composta por irmãos e irmãs com uma identidade salesiana clara. E uma Associação composta por irmãos e irmãs que não se esqueçam de que é Cristo quem nos move e que tudo o que fazemos ou testemunhamos terá significado na medida em que isto, e não outras coisas, nos motive nas nossas propostas e atividades.**

P. Concluo com uma última pergunta. O que você considera que serão os passos mais urgentes a dar em conjunto com o Conselho Mundial?

R. **Creio que devemos concentrar-nos mais no que é importante do que no que é urgente, sem, no entanto, negligenciar este último. O Conselho Mundial, enquanto órgão de governo e animação, deve continuar a operar em um espírito sinodal, envolvendo toda a Associação nas suas propostas. Temos que ter uma perspetiva ampla e a capacidade de planejar com antecedência, olhando sempre para além das necessidades mais imediatas.**

Muito obrigado, Carlo, pela oportunidade de me dirigir a todos os Salesianos Cooperadores e Salesianas Cooperadoras do mundo, para que possam conhecer-me um pouco melhor.